



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

Flora da Bahia - Poaceae - *Parodiophyllochloa* (Panicoideae)

**Luan Marques Pires de Jesus¹; Reyjane Patrícia de Oliveira²; Beatriz Ferreira
Conceição³ e Andreza Oliveira Matos⁴**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: luanmarques186@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: rpatricia@uefs.br
3. Participante do projeto Ampliação do conhecimento sobre Poaceae do Brasil, com ênfase na região Nordeste, através de estudos florísticos e taxonômico, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: beatrizbfe2001@gmail.com
4. Participante do projeto Ampliação do conhecimento sobre Poaceae do Brasil, com ênfase na região Nordeste, através de estudos florísticos e taxonômico, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: aandrea.oliveiram@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: florística, gramíneas, taxonomia.

INTRODUÇÃO

As gramíneas (Poaceae) apresentam uma distribuição cosmopolita, sendo a única família distribuída em todos os continentes, inclusive na Antártida (Kellogg 2015). Seus representantes desempenham papéis fundamentais na flora brasileira (Longhi-Wagner et al. 2001, Longhi-Wagner 2012), encontrados em todos os domínios fitogeográficos e em muitos tipos de vegetação e condições climáticas (BFG 2015). A família inclui 232 gêneros e cerca de 1.500 espécies no Brasil, ca. 500 delas endêmicas (Flora e Funga do Brasil 2023). Na Bahia, ocorrem 133 gêneros e ca. 550 espécies, dentre eles *Parodiophyllochloa* Zuloaga & Morrone, representante da subfamília Panicoideae (Flora e Funga do Brasil 2023).

Parodiophyllochloa foi um dos gêneros desmembrados de *Panicum* L. após os estudos filogenéticos realizados na última década, mas sua circunscrição não é nada fácil (Morrone et al. 2008). Pode ser caracterizado por incluir plantas perenes, com colmos decumbentes enraizando nos nós inferiores, com lígula membranosa e diminuta, as lâminas foliares lanceoladas, espiguetas elípticas, a gluma I com 2/3 do comprimento da espiguetas ou mais, com antécio superior liso e brilhante, apiculado (Zuloaga et al. 1986; Morrone et al. 2008).

Devido à presença desse ápulo, suas espécies também são similares às de *Dichanthelium* (Gould) Morrone & Zuloaga, cujo estudo para a Flora da Bahia foi publicado recentemente (Matos et al. 2021) e com o qual tem ainda mais estreito relacionamento. Atualmente não existem especialistas nesse gênero no país e desse modo, é um grupo que carece de estudos mais detalhados. O gênero inclui pelo menos seis espécies, das quais quatro são referidas para a Bahia (Morrone et al. 2008), mas que precisam ser melhor estudadas, sendo este o principal objetivo do presente estudo.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Foi feito o levantamento das espécies de *Parodiophyllochloa* coletadas na Bahia por meio de consultas à base de dados do speciesLink (<https://specieslink.net/>) e Flora e Funga do Brasil, além das plataformas virtuais de herbários internacionais, a fim de realizar um inventário inicial e representativo do grupo e identificar áreas prioritárias para as novas coletas. Foram realizadas expedições de campo para a Chapada Diamantina, sendo as espécies desse gênero de difícil localização. Após a análise das amostras foi elaborado um tratamento taxonômico que consiste de descrições e chave de identificação das espécies no Estado, ilustração comentários e mapas de distribuição das espécies no Estado, baseados nas informações obtidas nas coletas e nas etiquetas de herbário.

Todos os materiais foram identificados e descritos com o auxílio de bibliografia especializada (Zuloaga et al. 2008). Para a identificação das espécies e elaboração das descrições, os espécimes coletados foram examinados em estereomicroscópio e medidas das estruturas vegetativas e reprodutivas foram feitas com auxílio de régua, paquímetro e papel milimetrado. Os mapas de distribuição geográfica foram gerados através do programa QGIS 2.18.13 'Las Palmas' (QGIS Development Team, 2022). Foi produzido um artigo no modelo da Flora da Bahia, o qual será submetido para publicação.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A partir das análises dos espécimes depositados no Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana (HUEFS) e nas coleções de herbários virtuais, bem como em bibliografias especializadas, as seis espécies de *Parodiophyllochloa* indicadas para o Brasil foram reconhecidas, sendo confirmadas quatro delas na Bahia. São elas: *Parodiophyllochloa cordovensis* (E.Fourn.) Zuloaga & Morrone, *P. ovulifera* (Trin.) Zuloaga & Morrone, *P. pantricha* (Hack.) Zuloaga & Morrone e *P. penicillata* (Nees ex Trin.) Zuloaga & Morrone (Fig. 1), sendo essa última a única espécie endêmica do Estado.

Estas espécies podem ser diferenciadas pelo tamanhos dos colmos, sendo *Parodiophyllochloa penicillata* a única que apresenta colmos que podem chegar a 10 m de altura. A pilosidade das lâminas foliares pode ser usada para diferenciar as espécies, sendo claramente hirsutas em *P. pantricha*. E ainda, a pilosidade das espiguetas pode ser usada para separar *P. ovulifera* (espiguetas glabras) de *P. cordovensis* (espiguetas pilosas). As quatro espécies registradas na Bahia têm amostras na coleção do HUEFS, facilitando a observação dos caracteres. Estas geralmente ocorrem em ambientes florestais, especialmente nos bordos, com maior prevalência na mata atlântica.

Com base no presente trabalho, percebemos que existem pouquíssimos exemplares de *Parodiophyllochloa* coletados na Bahia, o que pode ser devido à falta de especialistas locais e falta de estratégias anteriores para a coleta de amostras do grupo. Além disso, sua delimitação relativamente confusa em relação a *Panicum* e aos demais gêneros segregados deste, provavelmente leva a identificações errôneas em boa parte das coleções. Isso significa que o número de amostras pode ser maior, mas as mesmas podem estar organizadas erroneamente em outros gêneros e isso dificulta a busca, especialmente nas coleções virtuais.



Figura 1- Representantes de *Parodiophyllochloa* ocorrentes na Bahia: A- *P. cordovensis*, B- *P. ovulifera*, C- *P. pantricha*, D- *P. penicillata*.

Conclusões

O presente estudo representa um importante passo para a compreensão da taxonomia de *Parodiophyllochloa* e fornece subsídios também para melhor entendermos a delimitação deste em relação a outros gêneros relacionados em Panicoideae, principalmente aqueles segregados de *Panicum*, os quais compartilham semelhanças morfológicas.

É possível que o número real de amostras desse gênero na Bahia seja maior do que o atualmente registrado, mas a falta de atualização das amostras nas coleção, representa um desafio para a busca e estudo mais aprofundado desses espécimes, especialmente quando se utiliza o ambiente virtual. Isso significa que muitas amostras dos gêneros segregados de *Panicum* ainda continuam organizadas sob esse nome, dada a complexidade taxonômica do grupo. Esse estudo ressalta ainda a importância de investimentos em coletas mais abrangentes, na formação de especialistas locais e de estudos taxonômicos para uma melhor compreensão e conservação tanto da flora da Bahia quanto das Poaceae do Brasil.

REFERÊNCIAS

- BFG (The Brazil Flora Group)** 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia* 66(4): 1085–1113.
- Flora e Funga do Brasil** 2023. Poaceae. In: Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB193>>. Acesso em: 27 jun. 2023.
- Kellogg, E.A.** 2015. Flowering plants, Monocots, Poaceae. In: Kubitski, K. (ed.), *The Families and Genera of Vascular Plants*. Springer, Berlin, p. 1–416.
- Longhi-Wagner, H.M.; Bittrich, V.; Wanderley, M.G.L. & Shepherd, G.J.** 2001. Poaceae. In: M.G.L. Wanderley, G.J. Shepherd & A.M. Giulietti (coords.), *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Vol. 1. Fapesp & Hucitec, São Paulo.
- Longhi-Wagner, H.M.** 2012. Poaceae: an overview with reference to Brazil. *Rodriguésia* 63: 89–100.
- Matos, A.O.; Silva C. & Oliveira, R.P.** 2021 *Flora da Bahia: Poaceae – Dichantherium* (Panicoideae). *Sitientibus serie Biologicas*, 21.
- Morrone, O., Denham, S. S., Aliscioni, S. S., & Zuloaga, F. O.** 2008. *Parodiophyllochloa*, a new genus segregated from *Panicum* (Paniceae, Poaceae) based on morphological and molecular data. *Systematic Botany*, 33(1), 66-76.
- QGIS Development Team.** 2022. QGIS Geographic Information System. Open Source Geospatial Foundation Project. <http://qgis.osgeo.org>
- Zuloaga, F. O.; Saenz, A. A. & Morrone, O.** 1986. El género *Panicum* (Poaceae: Paniceae) sect. *Cordovensia*. *Darwiniana*, 403-429.